

Jornal da
Metrópole
Salvador, 18 de janeiro de 2019

MORRO DE SÃO PAULO

PARAÍSO SOB PERIGO

Elevação da temperatura da água da Quarta Praia intriga biólogos. Causas de fenômeno podem ser catastróficas para o meio ambiente. Prefeitura e governo do Estado dizem não ter informações sobre ocorrência. Enquanto isso, moradores e turistas penam com lixo nas prais e faltas constantes de água e energia elétrica. Assim curtir o verão fica complicado! Pág. 4 e 5

Boca quente

COM O PÉ ESQUERDO

A inauguração de Alberto Pimentel como secretário de Esporte, Trabalho, Emprego e Renda foi com o pé esquerdo. O marido da deputada Dayane Pimentel (PSL) tomou uma saraivada de críticas por causa do sistema para inscrição na piscina olímpica. Se começou assim, imaginem como vai terminar...

PALAVRA

Durante a formação da chapa de 2018, quando Zé Ronaldo (DEM) concorreu ao governo do Estado, o PSDB não queria o MDB na chapa graças aos escândalos do partido, tanto na Bahia, quanto no Brasil. A tese, inclusive, saiu vencedora. O prefeito de Salvador, ACM Neto, foi um dos que embarcou na conversa.



CONVENCIMENTO

Agora, resta saber se a teoria cunhada pelo quase ex-deputado João Gualberto (PSDB) vai prosperar, uma vez que Ronaldo tornou-se réu por uma suspeita para lá de embaraçosa em uma licitação de mais de R\$ 6 milhões de reais. O PSDB vai defender o DEM na cabeça de chapa em 2020? A conferir...

CUMÃ?

Os vereadores de oposição na Câmara Municipal de Salvador (CMS) criaram a oposição da oposição. Isso mesmo. O grupo, que era um, se desmembrou em dois. Basicamente, agora é a oposição com o Podemos e a oposição com Aladilce Souza. Pense numa confusão! O certo mesmo é que o grupo, que já não é grande, sai esfacelado dessa confusão toda. O prefeito ACM Neto deve ter adorado a novidade de última hora.



AMIGO DO PEITO

Coronel não tem chances para presidir o Senado, todos sabem. Agora Otto mostrou que é leal ao elogiar a “experiência” de Coronel, mesmo após a fala de Wagner.

OMBRO AMIGO

Prefeito de Itabuna, Fernando Gomes é o mais novo amigo do presidente Jair Bolsonaro. Quando da posse do capitão da reserva, até carta mandou.

EX-AMIGO

A amizade que Gomes esqueceu mesmo foi a com o governador Rui Costa. Antes, só love. Hoje, nem tanto. O que será que aconteceu?

BATATA NO FORNO

Secretário de uma pasta que quase ninguém quer, Nestor Duarte ainda dá azar: agora, quando Rui resolve mudar o secretariado, os agentes penitenciários resolvem deflagar uma greve. Resta observar o que sairá desse angu.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Clara Rellstab, Juliana Rodrigues, James Martins e Marina Hortélio**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

CRATERA EM VERA CRUZ SEGUE SEM DONO

Extração de salgema pode ter resultado erosão; na Bahia, prefeitura e empresa lavam as mãos

Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametropole.com.br

A cratera aberta em Vera Cruz, por motivos ainda incertos, cresceu nas últimas semanas. A prefeitura de Vera Cruz e a Dow Química, no entanto, seguem sem assumir as suas responsabilidades. Informações da empresa química dizem que o novo tamanho do buraco não é conhecido, mas a tendência de crescimento segue projeções feitas anteriormente. Na última aferição do tamanho, o acidente geológico tinha quase 86 metros

de comprimento, 35,6 metro de largura e 39,7 metros de profundidade. A empresa afirmou que estudos feitos por uma empresa alemã, contratada pela companhia, afirmam que um vilarejo que fica nas proximidades do buraco não será atingido. Apesar da informação, a prefeitura treinou os habitantes do local para emergências. Em Maceió, um buraco parecido com o que apareceu na Bahia ameaça todo um bairro. Relatório recomendou um plano emergencial para atender os moradores do bairro.

**Dow Química
extraíu salgema
nos dois casos**

SERVIÇO GEOLÓGICO APONTA PARA SEMELHANÇAS

Em Maceió (AL), o bairro de Pinheiro está afundando por motivos semelhantes aos da cidade baiana. Lá, a Dow Química iniciou a extração de salgema, uma matéria prima usada na indústria química. Em dezembro, o Serviço Geológico do Brasil recomendou a criação de um plano de emer-

gência para moradores do bairro. Agora, o órgão questiona a Braskem sobre a exploração do material. Entre as hipóteses, o órgão listou o surgimento de uma dolina, fenômeno geológico que ocorre quando parte do solo cede formando uma cratera; a localização do bairro em área tectonicamente ativa.

**Cratera não deve
atingir vilarejo, diz
órgão nacional**



Cratera tem aumentado, mas prefeitura, Serviço Geológico Nacional e Dow Química garantem que tudo está dentro do previsto

PARAÍSO SOB AMEAÇA

Belas praias de Morro de São Paulo sofrem com falta de cuidados e aumento de temperatura do mar

jota freita/secom



Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Um dos destinos mais badalados do litoral baiano, a praia de Morro de São Paulo corre sérios riscos. Isto porque a temperatura da água na Quarta Praia do local tem subido assustadoramente nos últimos anos. Biólogos e moradores do local suspeitam que atividades de extração de gás natural na região, que pertence ao município de Cairu, tenham causado tal alteração que destrói de forma quase que irreversível a diversidade marinha e causa desequilíbrio em todo ecossistema. A bióloga paulista Elane Cam-

pos, que recentemente passou pelo local, disse ter identificado “alterações absurdas” em corais e no ambiente marinho.

“Nessa praia tem muitos corais. Aí você tem uma alteração absurda. Moradores já relatam que tinha um desova de tartarugas marinhas que não existe mais, com o aquecimento, o ecossistema não se renova”, alerta. O problema é localizado. Na Terceira Praia, ao lado da Quarta, a temperatura da água, diz Elane, é bem mais baixa, o que sinaliza uma interferência não natural no local, e não aquecimento global.

foto do leitor/divulgacao



Na areia, lixo é encontrado em abundância. Tem de tudo: do famoso saco plástico até o inusitados pneus de caminhão

INEMA E PREFEITURA NEGAM ALTERAÇÕES

Coordenador de monitoramento do Inema, órgão estadual, Eduardo Topazio negou que a exploração de gás natural em mar aberto possa causar elevação na temperatura da água. “Não vejo sentido lógico ou físico”, resume, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.

Já a prefeitura de Cairu, por meio da assessoria, ressaltou que a exploração de gás natural acontece em alto mar, na região próxima ao Arquipélago de Tinharé. “Não há informações sobre a relação entre o aumento das temperaturas nas águas da Quarta Praia”.

70 POR CENTO
é a porcentagem de lixo que a prefeitura espera reciclar em Cairu

PRAIAS SOFREM COM LIXO

Quem chega a Morro se depara com belas praias, mas também com muito lixo. O assunto, inclusive, é tido como maior desafio da cidade, que deve implantar este ano um projeto piloto de reciclar todo o lixo produzido em Cairu. “Se você consegue colocar em prá-

tica esse processo, você reduz em 70%, 80% o número de lixo que iria para o lixão, e ainda reverte ele em renda para as pessoas que comercializam esse material”, pontua Para combater a degradação ambiental, a prefeitura cobra R\$ 15 de quem chega a Morro de São Paulo.



foto do leitor/divulgacao

Na areia, folhas de coqueiros se misturam com lixo gerado pela população que mora e visita Morro de São Paulo todos os anos



foto do leitor/divulgacao

Fralda descartável, com alta vida útil no meio ambiente, polui praia e emporcalha paraíso

FALTA DE INFRAESTRUTURA ASSUSTA

Apesar da badalação que atrai turistas do mundo todo, Morro de São Paulo ainda sofre com a parca infraestrutura. Claro exemplo disso aconteceu durante os festejos do final do ano, quando a ilha ficou sem luz por mais de três horas. A culpa, segundo a prefeitura, é da Coelba. A companhia de energia, por sua vez, argumenta que o grande número de turistas no local sobrecarrega as estações que abastecem o local.

Área também integrante do município, Boipeba sofreu, no réveillon, com mais de cinco dias sem água. Prefeito da cidade, Fernando Brito (PSD) diz que mantém reuniões com representantes da Embasa, da

Coelba e deputados baianos, a fim de viabilizar novos investimentos e o aumento da capacidade de abastecimento da região, que tem o turismo como principal fonte de renda e depende de bons serviços.

Coelba e Embasa deixam área na mão durante o verão



Belas praias e tranquilidade convidam público a conhecer arquipélago de Tinharé

Entrevista

Otto Alencar, senador da República

'VAMOS REAGIR COMO REAGIMOS FRENTE A TEMER'

Foto Tácio Moreira

O senador Otto Alencar (PSD) afirmou que, mesmo contrário a algumas ideias do presidente Jair Bolsonaro, não irá “fazer oposição irresponsável”. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, Otto lembrou o que chama de “perseguição” que o Governo da Bahia sofreu do ex-presidente Michel Temer. O eme-

debista segurou um empréstimo de R\$ 600 milhões do Banco do Brasil que já haviam sido prometidos ao estado. À época, Otto acusou os parlamentares do DEM de pressionarem o presidente para barrar a liberação do recurso. Caso a situação se repita no mandato atual, o senador não mediu palavras: “Vamos reagir como reagimos frente a Temer”.

REFORMAS DEVEM SER DISCUTIDAS

Para o senador, a reforma da previdência é um dos temas mais importantes da gestão do atual presidente. “Um pedreiro, um trabalhador rural contribuir por 49 anos? Não dá. O Meirelles [Henrique, ex-ministro da Fazenda] vive num mundo diferente

do mundo do trabalhador”, pontuou, ao ironizar a proposta que está no Congresso e tem mais chances de avançar nesta nova legislatura da Câmara dos Deputados. “Eles quiseram fazer uma reforma profunda. É preciso ter pragmatismo”.



Senador pregou, durante entrevista, independência do governo federal e criticou primeiras medidas de governo Bolsonaro

Lídice da Mata, senadora da República

LÍDICE DA MATA RECUSA SECRETARIA ESTADUAL

Deputada federal eleita defende união da esquerda para eleição da presidência da Câmara dos Deputados

Foto Tácio Moreira

A senadora e deputada federal eleita, Lídice da Mata (PSB) confirmou que teve o nome sondado pelo governador Rui Costa (PT) para assumir uma secretaria na nova gestão estadual.

Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, a socialista ressaltou, no entanto, que, por orientação do diretório nacional da legen-

da, irá recusar qualquer convite que a fizer deixar a bancada da sigla no Congresso.

“Tivemos um esforço danado para chegar a 32 deputados e recebi apelo direto do presidente do partido que me solicitou por três vezes que permanecesse na bancada, inclusive pelo fato de termos eleito poucas mulheres”, afirmou.

Lídice adiantou, no entanto, que uma nova conversa com o



petista deve acontecer após a Lavagem do Bonfim.

A socialista criticou ainda as primeiras medidas tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro. “Eu estou apavorada com as notícias. O presidente da República ontem, por decreto, permitiu o armamento, facilitou. Uma pessoa pode ter até quatro armas de fogo em casa. Um país que é campeão por morte com arma de fogo”, apontou.

Sistema Hapvida.

Uma história que une acolhimento e medicina de qualidade há 40 anos.



BANDO

ANOS

1979 1986 1993 1998 2002 2006

Início do que será um dos maiores planos de saúde do Brasil com a criação da Clínica Antonio Prudente em Fortaleza/CE

A Clínica Antonio Prudente cresce e se transforma em um hospital referência em medicina no Ceará.

Na mesma cidade, nasce o plano de saúde Hapvida, que hoje é uma das maiores operadoras de saúde e odontologia do Brasil.

Com uma rede de dentistas credenciados em todo o Brasil, o Hapvida passa a oferecer planos odontológicos.

O Hapvida chega no Norte do Brasil com rede exclusiva. Tudo para cuidar cada vez mais das pessoas.

A operadora continua a expandir no Nordeste. Dessa vez, em Pernambuco. E hoje o Hapvida é a maior operadora de saúde particular do estado.

2011 2013 2014 2016 2017 2018

Para oferecer saúde e todo o cuidado aos baianos, o Hapvida inaugura o Hospital Teresa de Lisieux - Salvador/BA.

Em João Pessoa/PB é inaugurado o Hospital da Paraíba e em Fortaleza/CE o Hospital Aldeota, com modernas estruturas e tecnologia de ponta.

Para cuidar cada vez mais do seu bem mais precioso, o Hapvida adquire o hospital Luís França, exclusivo em atendimento infantil.

Lança o Hapvida+1k, a assessoria de corrida e caminhada gratuita em várias capitais do Brasil, oferecendo o primeiro passo para uma vida mais saudável. Além disso, expande para Feira de Santana/Ba com o Hospital Francisco de Sande.

Para oferecer uma vida plena, o Hapvida adquiriu o Hospital SEMED em Camaçari/BA, além do primeiro hospital e maternidade exclusivo para as mulheres, o Eugênia Pinheiro em Fortaleza/CE.

O Hapvida continua com a missão de cuidar bem das pessoas. Com isso, inaugura o Hospital Rio Amazonas em Manaus/AM e o Hospital Rio Poty em Teresina/PI.

Há quatro décadas, surgia em Fortaleza a clínica Antonio Prudente, a unidade que deu início ao que hoje é uma das maiores operadoras de saúde do Brasil, o Hapvida, o plano de saúde que nasceu para cuidar bem de você. Um sentimento que está presente no dia a dia da operadora e que impulsiona a investir pra você viver cada vez melhor. Seja com o carinho necessário ou com apoio na hora em que sua vida mais precisa. Porque o maior desejo é que você tenha saúde para alcançar seus sonhos.



O BLOCO VAI PRA RUA?

Mesmo celebrando 45 anos de história, carnaval do tradicionalíssimo bloco afro Ilê Ayiê ainda é incerto

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Clara Rellstab**
 clara.rellstab@metro1.com.br

O Ilê Ayiê completa 45 anos em 2019. Como homenagem, ganhou, em São Paulo, a exposição “Ocupação”, no Itaú Cultural, que conta a história da agremiação de Salvador.

Na Bahia, porém, Antonio Carlos dos Santos, o Vovô, ainda pena para levar o bloco às ruas. Desde 2017, quando perdeu o patrocínio da Petrobras e viu a verba da Caixa ser reduzida, o grupo depende quase que exclusivamente dos incentivos públicos para participar do carnaval.

“Há conversas, mas ainda

não tem nada de concreto. Estamos em busca”, afirma Vovô ao **Jornal da Metrópole**. No ano passado, além dos R\$ 300 mil captados pelo edital Ouro Negro, o Ilê recebeu parte da fatia de R\$ 1 milhão que a prefeitura dividiu entre 39 blocos afro.

45 ANOS
 é a idade da mais tradicional agremiação carnavalesca



Saída do Ilê é tradição e marca um dos momentos mais bonitos do Carnaval de Salvador; ladeira do Curuzu lota de foliões

RACISMO PREJUDICA BLOCO

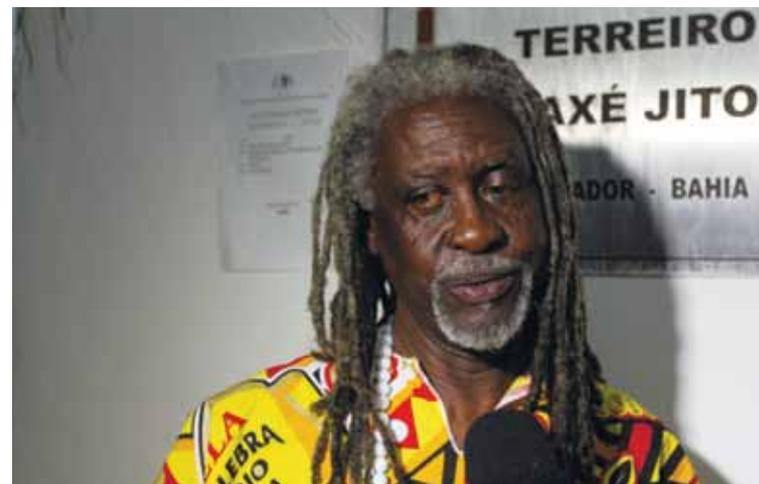
Só no carnaval, o Ilê desembolsa R\$ 1,2 milhão. Para angariar o valor, sem patrocinadores, seria necessário vender mais de mil fantasias do bloco – o que Vovô acha improvável.

Um dos motivos para o desinteresse do grande empresariado, segundo ele, é o racismo incrustado na classe. “O empresário brasileiro antes de ser capitalista, é racista”, aponta.



EMPRESAS APRESENTARAM PROPOSTAS

Neste ano, o Ilê foi sondado pela Bahiagás e Itaú com propostas de patrocínio. “Só que o Itaú Cultural é uma coisa, e o banco é outra. Mas estamos atacando para tudo quanto é lado”, diz. Sobre as marcas de cerveja, sempre presentes nos blocos de camisa, mas não nos afro, Vovô é direto: “Cervejaria sempre cria dificuldade – apesar de ser uma terra de gente preta que toma cerveja para caramba”.



Vovô tem esperança de fechar parcerias para que bloco saia esse ano na Folia de Momo

BONFIM, O PAI DAS DEVOÇÕES

Data é segunda maior manifestação popular da Bahia; conheça história que move milhares de baianos todos os anos

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **James Martins**
 redacao@jornaldametrople.com.br

A devoção a Nosso Senhor do Bonfim da Bahia é seguramente uma das mais populares e democráticas de nossa gente. Sua origem, no entanto, não é anônima, mas tem um responsável direto: o capitão-de-mar-e-guerra da marinha lusitana Teodósio Rodrigues de Faria. Enfrentando uma tempestade, ele prometeu que, se sobrevivesse, ergueria uma igreja dedi-

cada ao Senhor do Bonfim e traria sua imagem, de Setúbal, em Portugal, para a Bahia. O Crucificado, que chegou em 1745, ficou 9 anos hospedado na Igreja da Penha, até que, em 1954, foi transferido para a capela construída no alto da colina. O traslado de uma igreja para a outra pode ter dado início ao cortejo da famosa Lavagem do Bonfim. Em 1804, o Governador Conde dos Arcos liberou uma Feira com barraquinhas lá no alto. Aí a coisa não parou mais...



Corrida precede saída de cortejos; políticos fazem palanque eleitoral na tradição



Baianas ajudam a manter tradição da Lavagem do Bonfim; festa é forte marco do sincretismo religioso na Bahia e combate intolerância

DATA CAUSA EMBARAÇO ATÉ HOJE

A Festa é uma coisa, a Lavagem do Bonfim é outra. A data desta, principalmente, é motivo de confusão entre baianos e “não-baianos”. Não se dá, como insistentemente se divulga, na segunda quinta-feira do ano, mas na segunda quinta após a Epifania (Dia de Reis). Isso por-

que, a Festa, conforme o Breve Apostólico do Papa Pio VII, é celebrada no segundo domingo após aquele dia. Assim, a lavagem acontece na quinta antes desse domingo. E depois vem a Segunda-Feira Gorda da Ribeira, espécie de Carnaval a fechar o ciclo religioso.

Segunda-Feira Gorda da Ribeira fecha ciclo



Quem tem fé vai a pé! população caminha mais de 8 km para pagar promessas e agradecer

CONTADA POR POETA

Em 1927, o poeta Manuel Bandeira anotou em seu diário: “Tive a sorte de passar na Bahia por ocasião da Festa do Senhor do Bonfim. É a grande romaria tradicional, a penha dos baianos com um pouco de carnaval carioca da Praça Onze, ternos e ranchos de pastorinhas, muito aperto de povo, namoro grosso, barraquinhas de vatapás, carurus e outras ardências negras, isto madrugada a dentro, dias a fio”.

CALOR, SOL, PRAIA E ATENÇÃO AO MAR

Durante o verão, cuidado com quem frequenta praias de Salvador precisa ser redobrado



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Marina Hortélio**
marina.hortelio@metro1.com.br

Com a chegada do verão, as praias de Salvador são tomadas por banhistas que buscam aproveitar o mar. O aumento de pessoas na orla acresce o número de ocorrências, como afogamentos e acidentes com práticas esportivas. A observação das praias de Salvador é dividida entre os guarda-vidas do Estado, com Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (Gmar), e da Prefeitura, por parte da Salvamar. O aumento da procura pelas praias fez com que a Prefeitura de Salvador, que já conta com 241 salva-vidas, fechasse contratos de quatro meses com mais 20 agentes de salvamento aquáticos

para reforçar o atendimento à população no verão. Mesmo com o reforço, o chefe de treinamento da Salvamar, Rui Araújo, alerta que os banhistas devem estar atentos em todas as praias, além de procurar se informar sobre o grau de periculosidade de cada local. Dados da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático apontam que 44% dos afogamentos acontecem entre os meses de novembro e março.



Número de profissionais que cuidam de pessoas que se afogam em praias não é suficiente, dizem salva-vidas ouvidos pela reportagem

CARNAVAL E FESTAS POPULARES POTENCIALIZAM OCORRÊNCIAS NO MAR

A união da folia com o álcool é um fator de risco para os foliões, especialmente no circuito Dodô, que acontece entre as orlas da Barra e de Ondina. De acordo com o levantamento do Salvamar, aproximadamente 28% das ocorrências na capital baiana, em 2018, ocorreram no

período da festa. Maurício Vieira explicou que as pessoas procuram acessar a praia durante o festejo, inclusive a noite. Para evitar que acidentes aconteçam, o Gmar presta atendimento 24h no carnaval. A atuação dos guarda-vidas do Estado é reforçada com profissionais da prefeitura.

400 CRIANÇAS
foram atendidas pelo Gmar durante o verão de 2018 em Salvador

CRIANÇAS PERDIDAS ATRAPALHAM SALVA-VIDAS

Durante o verão, a Salvamar iniciou uma campanha de conscientização e identificação de crianças nas praias. A ação consiste na distribuição de pulseiras de identificação e de panfletos com informações sobre cuidados com os menores. Cerca de 400 crianças perdidas foram atendidas pelos

agentes do Gmar, em 2018. O afogamento é a 2ª maior causa de morte entre crianças de 1 a 4 anos e a 3ª na faixa etária de 10 a 14 anos. Um dos salva-vidas entrevistados apontou que incidentes com crianças atrapalham o trabalho dos agentes. “Os agentes têm que procurar os pais”.



Prefeitura contratou, para 2018, mais 20 profissionais para ajudar na cobertura de orla marítima na capital do estado



Cuidado com crianças nas praias precisa ser ainda mais minucioso do que com adultos

Clínica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

O GOVERNO DO ESTADO ENTREGOU

A SUA NOTA AJUDOU


NOTA PREMIADA BAHIA


GOVERNO DO ESTADO
 BAHIA. AQUI É TRABALHO.

METRÔ
SALVADOR LAURO DE FREITAS

8 POLICLÍNICAS

80 MIL
UNIDADES HABITACIONAIS EM 4 ANOS

2,7 MILHÕES
DE BAIANOS COM ÁGUA DE QUALIDADE

Sabe quem ajuda a construir as obras que estão transformando o nosso estado? Você. Pedindo seu CPF na nota sempre que comprar qualquer produto, você contribui para que o Governo do Estado continue trabalhando por toda a Bahia e ainda concorre a prêmios de até 1 milhão todo mês. Acesse www.notapremiadabahia.ba.gov.br, faça seu cadastro e participe.

5 MIL KM
DE ESTRADAS RECUPERADAS E EM RECUPERAÇÃO

7 NOVOS HOSPITAIS

O MAIOR
PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR DO BRASIL